

O PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA CIDADE DE TRÊS LAGOAS/MS E A POSSIBILIDADE DE SUA UTILIZAÇÃO COMO ATRATIVO TURÍSTICO CULTURAL

Roberta da Silva Câmara¹

Esp Luziane Albuquerque²

RESUMO

Os patrimônios históricos da cidade de Três Lagoas são raramente utilizados para desenvolver o turismo cultural ou até mesmo para conhecimento cultural da população residente. Alguns dos patrimônios são conservados e/ou preservados pela prefeitura, entretanto, são raramente utilizados para fins culturais. Através desta pesquisa pretende-se verificar a possibilidade de utilização dos patrimônios históricos da cidade de Três Lagoas/MS como atrativo turístico cultural. e tomar conhecimento do estado físico destes patrimônios históricos. Responder as perguntas: O que tem sido feito para conservá-los ou preservá-los? Qual a utilidade destes patrimônios para a comunidade local? Saber se é possível utilizar esses patrimônios como atrativo turístico. Este trabalho através de pesquisa preliminar tem fundamental contribuição para trabalho de conclusão de curso.

PALAVRAS-CHAVE

patrimônio, histórico, atrativo, turístico, cultural

Segundo Moletta e Goidanich (2000, P. 9):

Entende-se por patrimônio cultural o conjunto de bens móveis e imóveis existentes no país, cuja conservação é de interesse público, por valor histórico, etnográfico, bibliográfico ou artístico [...] O patrimônio cultural possui as seguintes características: é criado pelo homem; quando alterado, perde seu valor; necessita de constante preservação e conservação.

AUTORES

1 Discente do Curso de Turismo da AEMS – Faculdades Integradas de Três Lagoas - MS.

2 Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – AEMS.

Justifica-se assim que cada cidade possui uma história. Muitas vezes parecida, mas, todavia diferente uma da outra, cada uma com suas especificidades. Esta história agrega valor aos patrimônios históricos da cidade, que pode ser contada mostrando seus patrimônios históricos, onde entra o turismo cultural que trabalha com esses requisitos também. Segundo os autores MOLETTA e GOIDANICH (2000, p.9): “Turismo cultural é o acesso a esse patrimônio cultural, ou seja, à história, à cultura e ao modo de viver de uma comunidade”.

Na cidade de Três Lagoas às vezes há passeios com intuito cultural promovidos por escolas aliadas à prefeitura para os alunos das escolas municipais. Apesar de os patrimônios históricos não possuírem algo sistematizado para visitas culturais, estas visitas acontecem de uma forma desordenada. Muitas vezes, não sendo proveitosa o suficiente, para que as pessoas tomem conhecimento verídico da história dos patrimônios históricos locais da cidade.

Alguns problemas são constatados. Os patrimônios históricos da cidade de Três Lagoas são raramente utilizados para desenvolver um turismo cultural ou até mesmo para conhecimento cultural da população residente. Alguns desses patrimônios são conservados pela prefeitura.

Uma hipótese básica pode ser sugerida: Os patrimônios históricos da cidade poderiam ser utilizados para fins culturais locais e turísticos através de passeios por estes, onde se possa contar a história do local. Como também utilizar placas que possua ao menos um texto dizendo que ali ocorreu um marco na história da cidade mostrando por que ele deve ser considerado importante e respeitado pelos moradores e habitantes.

Hipóteses secundárias também surgem. Sempre promover passeios para a população nesses locais históricos principalmente para o público escolar. Para que tomem conhecimento destes patrimônios. E se depois de tudo muito planejado e colocado em prática houver um posterior interesse de turistas ficará mais fácil trabalhar em cima de tudo já planejado. Promover festas tendo o patrimônio como referência também seria viável na cidade já que não há muitas opções culturais por aqui.

A cidade de Três Lagoas/ MS se disponibiliza de patrimônios históricos que necessitam de um estudo prévio, para a utilização destes, como atrativo turístico cultural. Visto que possui monumentos aliados a histórias de antes da época em que foi fundada a cidade que data de 15 de Junho de 1915.

Porém, atualmente, alguns desses patrimônios, não têm sido devida-

mente valorizados pelo órgão competente e por alguns dos moradores da cidade e que muitas vezes até colaboram para sua degradação. Talvez pela falta de conhecimento sobre determinado assunto de preservação e/ ou conservação dos patrimônios históricos tombados e não tombados.

Alguns locais que poderiam ser patrimônio histórico da cidade passam por várias modificações e acabam sendo modernizados contradizendo a lembrança dos moradores locais. A “Praça da Bandeira”, que teve uma brusca mudança passando por várias transformações até chegar ao atual estado de total modernidade. Se defrontando com a paisagem da “Praça Santo Antônio” que está localizada logo ao lado.

Se todas as formas arquitetônicas forem alteradas ficará difícil utilizar de patrimônios históricos para a prática do turismo cultural. Utilizar esses patrimônios como atrativo turístico cultural pode se tornar possível. Através de um planejamento que leve em conta um inventário dos patrimônios históricos da cidade.

A história desses patrimônios é a essência da identidade local. Esse é um dos motivos pelo qual segue esse trabalho. E levando também em conta a importância desse conhecimento para os moradores locais que não possuem de todo conhecimento sobre a história de sua própria cidade.

Algumas escolas municipais, com apoio de um ônibus da prefeitura, têm feito passeios pela cidade mostrando e contando a relação desses patrimônios com a história da cidade.

A implantação do turismo cultural em Três Lagoas através dos seus patrimônios históricos seria uma contribuição para evidenciar a identidade local. SEGUNDO PORTUGUEZ (2004, pág. 03):

Pensar o espaço turístico a partir de suas formas arquitetônicas antigas significa um esforço de interpretação do mundo vivido pelos grupos sociais que antecederam a vida moderna (urbana pós-industrial) e que sem sombra de dúvidas, desperta o interesse e a curiosidade dos turistas.

Três Lagoas possui algumas formas arquitetônicas que devido sua história podem ser utilizadas para o turismo cultural. Mas, é preciso conservar esses patrimônios agora, para que, o que ainda resta não seja perdido no tempo moderno.

É necessário que haja uma boa infra-estrutura e serviços turísticos por

perto desses. Porque todo tipo de turista precisa utilizar destes não importando o tipo de mercado. As pessoas se movem de acordo com seus interesses para praticar turismo cultural.

Atualmente não há um meio de utilização viável e constante para todos os patrimônios históricos da cidade. Como é o caso da “Igreja Santo Antônio” patrimônio tombado que é utilizada com missas e sempre está preservada estando localizada no centro da cidade.

O Obelisco da Feira do Gado construído em 1920 era para ter sido uma companhia de Feira do Gado para dinamizar a venda de animais na cidade e região, que também é um patrimônio tombado, está conservado ao seu redor fizeram uma calçada e asfaltaram em frente. Muitos habitantes nem sabem o significado dele, e o que fato ocorreu naquele local. Assim se segue o descaso de alguns patrimônios da cidade. Consequentemente podendo piorar com o tempo se isso não melhorar.

Utilizar esses patrimônios para o turismo cultural pode ser uma forma para que eles se tornem mais presentes na sociedade Treslagoense. Tornando viável a manutenção desses por consequência do fim a que se destinam. E das divisas que podem gerar para cidade através do turismo cultural.

Através de algumas fotos tiradas por moradores da cidade é possível perceber as mudanças grotescas nos antigos prédios da cidade comparada há anos passados.

Três Lagoas está aqui com sua história e para ser contada e mostrada através de seus patrimônios. Sendo necessário que algo seja feito de fato em prol da valorização da história local. De acordo com CAMARGO (2004, pág. 12): “É preciso revolucionar não deixando que nossa história seja apagada com a destruição de nossos bens, nossos patrimônios...”

Se tudo se modernizar não haverá o que mostrar da história da cidade. Muito do que havia das construções como arquiteturas criadas por estrangeiros foi alterada com o passar do tempo. Hoje só é possível visualizar essas construções por documentos fotográficos e através de histórias bibliográficas.

O turismo cultural pode contribuir para o resgate da identidade local por meio da utilização de seus patrimônios históricos. Sendo um diferencial onde a globalização torna tudo muito parecido e standartizado.

O turismo na sua essência busca o resgate da cultura local, sua preservação, entendendo como um dos fatores essenciais para a atividade cultural, bem como na busca da valorização da comunidade local.

A metodologia utilizada nesse trabalho de conclusão de curso são os tipos de pesquisa: bibliográfica, documental e de campo.

De acordo com dados recolhidos de uma pesquisa feita pela Secretaria de turismo na cidade de Três Lagoas/ MS foi possível constatar um breve levantamento da história de determinados locais históricos da cidade. Tais como dos monumentos a seguir:



Fonte: www.comturtreslagoas.com.br

Obelisco - Em 1920 o imortal e ilustre Dom Francisco de Aquino Corrêa, presidente de Mato Grosso, com permissão da Assembléia Legislativa, houve por cuidar da criação ou instalação de uma Companhia de Feira de Gado em Três Lagoas, que seria às margens da Estrada de Ferro Noroeste de Brasil.

Este projeto, a Feira de Gado, prometia ser modelo tanto em eficiência como em conforto, mas apesar de suas obras iniciadas, a Feira não aconteceu e só restou o Obelisco, que se tornou um monumento histórico, tombado como patrimônio através de um decreto em 04 de maio de 1982, pelo então prefeito Sr. Lúcio Queiroz Moreira.

Atualmente foi está sendo feita uma calçada ao redor do monumento e a via em frente foi pavimentada como já citado à cima.



Igreja Matriz de Santo Antônio - Situada na Avenida Antônio Trajano dos Santos, foi construída em 1914 pela colônia portuguesa. Considerada monumento público desde 1931. Monumento Histórico pelo decreto nº. 7 de 04/05/1982, na gestão do Prefeito Lúcio Queiroz Moreira.

Curiosidade: O príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança assistiu a missa do galo no Natal de 1914, na pequena igreja. Ele estava de passagem para um sertão mais longínquo. "Santo Antônio" é o santo padroeiro da cidade de Três Lagoas.

Atualmente a Igreja possui um jardim que foi inteiramente renovado. Mas a sua estrutura continua sendo preservada de acordo com as formas arquitetônicas originais.

Cemitério do Soldado – Protegido como patrimônio desde de 23/08/1973. Local onde foi enterrado o soldado José Carvalho de Lima que retirou-se da Guerra do Tenentismo. Este local foi cercado e formado um pequeno cemitério, onde vê-se também outros pequenos túmulos de crianças. Tornou-se conhecido e famoso entre a população local e regional que vão rezar, fazer promessas e dizem serem atendidas em seus pedidos. Propriedade particular.

Árvore do Jatobá - Conhecida cientificamente como *Hymenaea Courbaril*/ *Hymenaea Stil Bocarpa*. Jataí ou Jatobá é árvore do Brasil, tropical e fornece a resina courbaril que pode substituir o copal africano.

Essa árvore específica é de grande valor histórico, pois segundo consta, serviu como ponto de referência na época da construção da Estrada de Ferro (NOB), na década de 10. Foi tombado como patrimônio histórico pelo decreto nº. 6 de 04/05/1982 pelo prefeito na época Sr. Lúcio Queiroz Moreira.



Relógio Central - Monumento histórico desde 05/05/1982. Foi construído pela administração do prefeito municipal Bruno Garcia em 1938. Sempre teve a aparência cinzenta na caixa de sustentação.

Residência do Sr. Teodoro Mendes - Antiga residência de José Ignácio Santinho, vice cônsul de Portugal na década de 20. Construído por Teotônio Mendes, tornou-se o consulado português. É uma construção do início do século. Em seu frontão, em alto relevo, tem o brasão de Portugal. Seus porões foram abrigo durante a Revolução de 30, encontra-se atualmente em estado lastimável. Urge fazer a restauração do prédio. Possui estilo neoclássico. O estado atual de preservação dessa casa é lamentável no que se refere a sua conservação.

www.radiocacula.com.br



Segundo PIRES (2002, p. 16):

Considera-se cidade histórica aquela que possui a maior parte dos seus bairros ou distritos como históricos [...] Depreende-se, com base em algumas plantas turísticas estaduais, que se a cidade possui um patrimônio histórico de relevo, mas é carente de infra-estrutura para a atividade turística, recebe por isso a denominação de cidade histórica.

Foi constatado com uma prévia pesquisa que a cidade possui um rico patrimônio histórico. Mas que nem todos são devidamente conservados. O que se torna um grande motivo para que essa situação seja revertida antes que todos esses patrimônios de interesse cultural para a população em geral desapareçam. E no lugar deles só haja construções modernas ou a degradação destes. Pois representam à história da cidade.

A cidade está longe de se tornar uma stância turística tendo patrimônios disseminados. E sem infra-estrutura adequada para atender a demanda turística. Porém possua um rico patrimônio histórico.

Entretanto, os patrimônios históricos da cidade de Três Lagoas/ MS precisam ser vistos com uma atenção maior. Devido seu rico legado cultural. E através deles desenvolver um turismo cultural como resgate da identidade local.

É possível desenvolver um turismo cultural sim na cidade. Só que para isso é necessário um planejamento de pessoas que enxergue esse potencial que não evidente. Mas que existe.

Cidade histórica não. Contudo possui história importante. E com suas especificidades que devem ser repassadas para as gerações futuras de residentes. Mantendo sua identidade. E o turismo cultural pode entrar como aliado nesse possível projeto. Sendo preciso esse projeto estar em conjunto com os órgão públicos competente, órgão privados e a população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMARGO, Haroldo Leitão Camargo. Patrimônio Histórico e Cultural. 2. ed. São Paulo: ed. Aleph, 2004. 103 p.

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. ed. São Paulo: ed. Atlas, 2002. 175 p.

Manual Acadêmico da AEMS

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da Metodologia Científica. 5. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2003. 311 p.

MOLETTA, Vania Florentino; GOIDANICH, Karin Leyser. Turismo Cultural. 2. ed. Porto Alegre: SEBRAE, 2000. 61 p.

PIRES, Mário Jorge. Lazer e Turismo Cultural. 2. ed. Barueri: ed. Manole, 2002. 129 p.

PORTUGUEZ, Anderson Pereira. São Paulo: Roca, 2004, p.